

ISSN 2525-7374

Suplemento XXII Congresso Brasileiro
de Nutrição Parental e Enteral/2017

BRASPEN JOURNAL



Brazilian Society of Parenteral
and Enteral Nutrition



ANAIS



Brazilian Society of Parenteral
and Enteral Nutrition

BRASPEN Journal

Publicação Oficial

Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE)
Federación Latinoamericana de Nutrición Parenteral y Enteral (FELANPE)

Indexada na base de dados LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

ISSN 2525-7374

Volume 32 – Suplemento
XXII Congresso Brasileiro de
Nutrição Parenteral e Enteral/2017



Editora Chefe:

Maria Cristina Gonzalez

Programa de Pós-graduação em Saúde e Comportamento,
Universidade Católica de Pelotas (Pelotas, RS, Brasil)

Editora Executiva:

Lilian Mika Horie

GANEP Educação (São Paulo, SP, Brasil)

MEMBROS DO CONSELHO EDITORIAL:

Antonio Carlos Ligocki Campos

Universidade Federal do Paraná, Departamento de Cirurgia do Setor de
Ciências da Saúde (Curitiba, PR, Brasil)

Dan Linetzky Waitzberg

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

José Eduardo de Aguiar Siqueira do Nascimento

Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de Clínica Cirúrgica
(Cuiabá, MT, Brasil)

Maria Isabel Toulson Davissom Correia

Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Cirurgia
(Belo Horizonte, BH, Brasil)

EDITORES ASSOCIADOS NACIONAIS

Médicos

Alessandra Miguel Borges

Centro de Pesquisas Oncológicas de Florianópolis (CEPON)
(Florianópolis, SC, Brasil)

Carlos Antonio Bruno da Silva

Universidade de Fortaleza, Diretoria do Centro de Ciências da Saúde
(Fortaleza, CE, Brasil)

José Raimundo Araujo de Azevedo

Hospital São Domingos, Serviço de Terapia Intensiva (São Luis, MA, Brasil)

Melina Gouveia Castro

Hospital Mario Covas (São Paulo, SP, Brasil)

Odey Ramos Júnior

Universidade Federal do Paraná, Disciplina de Gastroenterologia e
Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, Disciplina de
Gastroenterologia (Curitiba, PR, Brasil)

Paulo Roberto Leitão de Vasconcelos

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina (Fortaleza, CE, Brasil)

Roberto Carlos Burini

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Departamento
de Saúde Pública (Botucatu, SP, Brasil)

Roberto José Negrão Nogueira

Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas
(Campinas, SP, Brasil)

Pediatria

Mario Cicero Falcão

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Pediatria (São Paulo, SP, Brasil)

Rubens Feferbaum

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Pediatria (São Paulo, SP, Brasil)

José Vicente Spolidoro

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Medicina, Departamento de Pediatria (Porto Alegre, RS, Brasil)

Nutricionistas

Cristina Martins

Fundação Pró-Renal Brasil (Curitiba, PR, Brasil)

Diana Borges Dock Nascimento

Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de Nutrição
(Cuiabá, MT, Brasil)

Graziela Ravacci

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

Mariana Raslan Paes Barbosa

Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
(Campo Grande, MS, Brasil)

Silvana Paiva Orlandi

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição (Pelotas, RS,
Brasil)

Simone Vasconcelos Generoso

Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Nutrição
(Belo Horizonte, MG, Brasil)

Enfermeiros

Leticia Faria Serpa

Hospital Alemão Oswaldo Cruz (São Paulo, SP, Brasil)

Maria Isabel Pedreira de Freitas

Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Enfermagem
(Campinas, SP, Brasil)

Suely Itsuko Ciosak

Universidade de São Paulo, Departamento de Enfermagem em Saúde
Coletiva (São Paulo, SP, Brasil)

Bióloga

Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

EDITORES ASSOCIADOS INTERNACIONAIS

Alessandro Laviano

University of Rome (Roma, Itália)

Andrew Ukleja

Department of Gastroenterology at Cleveland Clinic Florida (Weston,
Florida, Estados Unidos)

Carla Prado

University of Alberta (Alberta, Canadá)

Carol Ireton Jones

Nutrition Therapy Specialist, Carrollton, Texas (Carrollton, Texas,
Estados Unidos)

Gordon Jensen

University of Vermont College of Medicine (Burlington, Vermont,
Estados Unidos)

Nicolas Velasco

Pontifical Catholic University of Chile (Santiago, Chile)

Luiza Kent Smith

University of Saskatchewan (Saskatoon, Saskatchewan, Canada)

Paula Alves

Instituto Portugues de Oncologia do Porto de Francisco Gentil
(IPOPFG-E.P.E) (Porto, Portugal)

Remy Meier

Medical University Hospital Liestal (Liestal, Switzerland)

Robert Martindale

Oregon Health & Science University (Eugene, Oregon, Estados Unidos)

Stephen McClave

University of Louisville (Louisville, Kentucky, Estados Unidos)

Vanessa Fuchs

Universidad ANAHUAC and UNAM (Cidade do México, México)

COMITÊ CONSULTIVO

Joel Faintuch

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

Steven B. Heymsfield

Pennington Biomedical Research Center (Baton Rouge, Louisiana,
Estados Unidos)

Secretária:

Vanice Silva de Oliveira Freitas

Revisora Científica:

Rosângela Monteiro

Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão:

Criativa Comunicação e Editora

Impressão:

Pontograf

XXII Congresso Brasileiro de Nutrição Parenteral e Enteral

Bahia Othon Palace Hotel - Salvador - BA

22 a 25 de Outubro de 2017

PRESIDENTE DO CONGRESSO

José Eduardo Aguilar do Nascimento

COMISSÃO CIENTÍFICA

PRESIDENTE

Diogo Oliveira Toledo

VICE-PRESIDENTE

Melina Gouveia Castro

SECRETÁRIA

Lilian Mika Horie

MEMBROS

Antônio Carlos Ligocki Campos
Diana Borges Dock Nascimento
Fátima Lago
Guilherme Duprat Ceniccolla
Haroldo Falcao Ramos Cunha
José Vicente Noronha Spolidoro
Leticia Faria Serpa
Maria Carolina Gonçalves Dias
Maria Cristina Gonzalez
Maria Emilia Fabre
Maria Isabel T. D. Correia
Nara Lúcia Andrade Lopes
Ricardo Semmilling Rosenfeld
Robson Freitas de Moura
Silvia Maria Fraga Piovacari

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

COORDENADOR

Odery Ramos Júnior

MEMBROS

Alessandra Borges Liviera
Álvaro Armando Carvalho de Moraes
Armando Porto Carreiro
Claudete Jacyczen
Claudia Satiko T. Matsuba
Cristina Martins
Denise P. J. Van Aanholt
Diana Borges Dock Nascimento

Fabiano Girade Corrêa
Guilherme Duprat Ceniccolla
Haroldo Falcão Ramos Cunha
Izaura Merola Faria
Lauro T. Araki
Leticia Faria Serpa
Maria Carolina Gonçalves Dias
Maria Helena de Souza
Mario Cícero Falcão
Nara Lúcia Andrade Lopes
Nivaldo Barroso de Pinho
Sandra Justino
Suely Itsuko Ciosak

COMISSÃO PROVA DE TÍTULO

PRESIDENTE

Haroldo Falcão Ramos Cunha

MEMBROS

Diogo Oliveira Toledo
Guilherme Duprat Ceniccolla
Izaura Merola Faria (Pediatria)
Lilian Mika Horie
Melina Gouveia Castro
Rubens Feferbaum (Pediatria)
Thiago J. Martins Gonçalves

COMISSÃO ATIVIDADE ESPORTIVA

Guilherme Giorelli
Rodrigo Costa Gonçalves

COMISSÃO LOCAL

COORDENADOR

Robson Freitas de Moura

MEMBROS

Bruno Assis
Camila Avelar
João Pereira
Joaquim Paulo Castro de Santana
Lúcia Varjão
Maria Helena Gusmão
Rosângela Passos de Jesus
Tatiane Correia Rios

à terapia de nutrição parenteral em um hospital de ensino no estado do Ceará. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo de caráter descritivo e abordagem quantitativa. As informações foram coletadas do banco de dados da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) de um hospital de ensino do estado do Ceará, do período de maio de 2016 a maio de 2017. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 21 pacientes que fizeram uso de terapia nutricional parenteral durante o período de internação hospitalar, sendo 14 (66,6%) do gênero masculino e 7 (33,3%) do feminino, com idades entre 17 e 84 anos. Em relação aos desfechos clínicos, 14 (60,8%) foram a óbito devido a complicações próprias de sua patologia, sendo as neoplasias do trato digestório as mais frequentes (38,09%), seguido de outras doenças e complicações cirúrgicas e, 9 (39,1%) pacientes evoluíram para via oral e posterior alta hospitalar. **Conclusão:** A nutrição parenteral tem se mostrado importante como medida alternativa na terapêutica clínica e cirúrgica contribuindo na terapia nutricional. A partir dos resultados obtidos, evidenciou-se que a evolução clínica dos pacientes em uso de nutrição parenteral não foi positiva, porém, não apresentaram nenhum efeito indesejável a esta prática desenvolvida e tão pouco relacionava-se ao uso da mesma.

Palavras-chave: Nutrição parenteral; Terapia nutricional; Desfechos clínicos.

ÁREA TEMÁTICA: 12.TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL

EP-260

DIARRÉIA E CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES COM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL ADMITIDOS NA UTI

MÔNICA HÜBNER PINEL, MARCELO SOARES PIRES, JOSÉ RENATO DACACHE BALIEIRO, PAULA BUZIM VIDAL, SUELEM AMORIM VARGAS LACERDA, CHARDSON ROBERTO DA PAIXÃO, ARLEI VON RANDOW, LAUDINEI DE CARVALHO GOMES

HOSPITAL CESAR LEITE

Introdução: Os pacientes em Terapia Nutricional Enteral (TNE) podem apresentar complicações gastrointestinais, como diarreia e constipação intestinal. Em consequência, por muitas vezes, os profissionais de saúde interrompem a infusão da dieta enteral, o que pode gerar prejuízo ao estado nutricional dos pacientes, maior tempo de tempo de ventilação mecânica e internação na UTI. O objetivo do presente estudo é avaliar a frequência de diarreia e

constipação intestinal em pacientes com TNE exclusiva internados na UTI. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de caráter prospectivo, desenvolvido com pacientes sob TNE, admitidos na UTI em um hospital geral filantrópico de Minas Gerais. Participaram do estudo pacientes de ambos os sexos, com idade entre 18 e 100 anos. Os dados foram coletados na evolução de enfermagem durante o período de janeiro a junho de 2017. O Hospital utiliza fórmulas industrializadas, de infusão contínua em sistema fechado. Para calcular o indicador de nutrição clínica utilizou-se a fórmula: número de pacientes em TNE que apresentaram diarreia ou constipação, dividido pelo número total de pacientes em TNE no mês, multiplicado por cem. As análises foram realizadas com o auxílio do programa Microsoft Office Excel 2010 e os dados foram comparados pelo método de qui-quadrado.

Resultados: Dos 122 pacientes analisados, observou-se constipação intestinal em 56,55% (n=69) e diarreia em 8,19% (n=10). Ao analisar o indicador de diarreia foi possível notar que, em ambos os meses, a meta inferior a 10% foi atingida, todavia o indicador de constipação intestinal extrapolou a meta mensal de 20%, conforme a tabela 1 e 2. A distribuição dos indivíduos com constipação e diarreia não mostrou associação significativa ($p > 0,05$) segundo a presença de fibras na dieta, provavelmente pela administração reduzida de fibras na UTI. **Conclusão:** A constipação intestinal foi mais frequente que a diarreia em pacientes em TNE exclusiva na UTI. Variáveis relacionadas aos pacientes, terapia medicamentosa e a própria TNE podem ser fatores predisponentes.

Palavras-chave: Nutrição Enteral; Diarreia; Constipação Intestinal.

ÁREA TEMÁTICA: 12.TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL

EP-261

ENGAJAMENTO DO CUIDADOR NO PREPARO PARA ALTA DOMICILIAR: FOLLOW-UP TELEFÔNICO

CLAUDIA SATIKO TAKEMURA MATSUBA, SUELY ITSUKO CIOSEK, BERNARDETE WEBER

HOSPITAL DO CORAÇÃO-HCOR/SÃO PAULO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, o engajamento é considerado o envolvimento ativo do próprio paciente, familiar e ou cuidador a fim de garantir qualidade e efetividade no cuidado. As intervenções consideradas mais seguras envolvem educação para o cuidado, melhorias nos

sistemas e serviços e feedback do cliente. O preparo para alta domiciliar é um processo complexo por incluir vários profissionais e diversas informações expondo em risco de eventos adversos. **Objetivos:** Avaliar e verificar o engajamento do familiar/cuidador no cuidado domiciliar (CD) em terapia nutricional. **Metodologia:** Estudo prospectivo, quantitativo desenvolvido entre os períodos de janeiro de 2016 a julho de 2017, num hospital privado especializado em cardiologia do município de São Paulo. Esta pesquisa foi desenvolvida em 2 etapas: plano educacional para o CD de no mínimo 3 dias (sem auxílio de empresa de home-care) incluindo material didático e demonstração prática e follow-up telefônico após 48 horas de alta. **Resultados:** No período relacionado, 145 pacientes tiveram indicação para planejamento educacional, sendo 20 pacientes atendendo aos critérios de inclusão (25% do sexo feminino e 75%, masculino). O tempo médio para o treinamento foi de 2,5 horas, com maior participação do cuidador (50%), seguido pelo familiar do paciente (27,7%). O follow-up telefônico durou em média 10 minutos, com taxa de satisfação de 94% pela escala Likert. Apesar de 70% dos entrevistados não relatarem dúvidas, houve possibilidades de esclarecimento quanto aos dispositivos em 37,5% e aos tipos da dieta enteral em 11,1%. A necessidade de reforço das orientações telefônicas foi percebida em 10% dos casos. **Conclusão:** O follow-up telefônico mostrou ser uma ferramenta bastante útil para avaliação do engajamento para o preparo para alta. Os resultados desta estratégia podem contribuir para a melhoria do cuidado, fornecer subsídios para novas ações educativas que visem segurança nos procedimentos e otimização da terapia.

Palavras-chave: terapia nutricional, envolvimento, cuidador, alta hospitalar, planejamento educacional

ÁREA TEMÁTICA: 12.TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL

EP-262

ESTADO NUTRICIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES NEUROLÓGICOS INSTITUCIONALIZADOS EM CURITIBA, PR

ISABELLA RUCKL SAMPAIO, EDUARDO RODRIGO DE LARA LUZ, THAIS REGINA MEZZOMO

UNIVERSIDADE POSITIVO

A adequação da oferta energética ao paciente com paralisia cerebral (PC) é necessária para o reestabelecimento

do estado nutricional. Entretanto, vários são os fatores que interferem na oferta real, exigindo, dessa forma, a monitoração diária para que estratégias possam ser estabelecidas para aumentar a eficiência da terapia nutricional e, consequentemente, melhorar a qualidade na assistência nutricional. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi descrever o estado nutricional de pacientes com PC institucionalizados com terapia nutricional enteral (TNE) e aplicar indicadores de qualidade referentes à administração de nutrição enteral. Estudo observacional descritivo retrospectivo com prontuários de pacientes com PC institucionalizados em Curitiba, PR, que receberam TNE. Para avaliar o estado nutricional, foram coletados nos prontuários dos indivíduos dados referentes a peso corporal, estatura, circunferência do braço (CB), prega cutânea tricipital (PCT), circunferência muscular do braço (CMB) e índice de massa corporal (IMC). Foram monitorados seis indicadores de qualidade: (1) frequência de medida de IMC; (2) frequência de medida ou estimativa de gasto energético e necessidade proteica; (3) frequência de dias de administração adequada de líquidos; (4) frequência de dias de administração adequada de energia; (5) frequência de dias de administração adequada de proteína; (6) frequência de intercorrências relacionadas à administração de TNE. Foram avaliados oito indivíduos. A média de IMC foi $18,65 \pm 3,2 \text{ kg/m}^2$; o %CB foi de $85,63 \pm 6,05\%$; o %CMB foi de $85,13 \pm 15,27\%$; e o %PCT foi de $116,5 \pm 76,6\%$. Com relação aos indicadores 4 e 6, ambos apresentaram 25% de adequação e o indicador 5 apresentou 75% de adequação. Os demais indicadores apresentaram 100% de conformidade. Os pacientes apresentaram depleção de tecido muscular e reserva de tecido adiposo. Os indicadores 4, 5 e 6 apresentaram baixa porcentagem de adequação, refletindo a importância de seu monitoramento.

ÁREA TEMÁTICA: 12.TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL

EP-263

EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE TERAPIA NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CLARA MARIZE CARLOS, RAQUEL FERNANDES COSTA, GICELE MENDES CHAGAS, VANESSA MOREIRA DA ROCHA, VANESSA RODRIGUES DA SILVA, LINCOLN ANTINOSI CORDEIRO DA MATA, HENRIQUE OSWALDO DA GAMA TORRES, CÉLIA MARIA FERREIRA COUTO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS